

## GALOS E QUINTAIS: UM ESTUDO DO SACRIFÍCIO NA MINA NAGÔ PARAENSE

*Hermes de Sousa Veras<sup>1</sup>*

**Resumo:** Nesse artigo trago a etnografia do ritual de sacrifício realizado em um terreiro de nação Mina Nagô, na Grande Belém, Pará. Sugiro que esse ritual agrega diversas teorias nativas onde humanos, animais e divindades entram em diálogo, descrevendo concepções a respeito da comensalidade, sacrifício, convívio, noções de pessoa, materialidade e imaterialidade, compreendendo que essas concepções são feitas no infinito processo ritualístico. Para a realização da pesquisa construí uma etnografia do terreiro, observando os rituais realizados, conversando com as pessoas envolvidas no terreiro, além de entrevistas informais gravadas feitas com o zelador de santo. Concluo apontando a possibilidade de se refletir o sacrifício também como um amplo sistema ritual de contágio, mediador entre povo de santo, suas divindades e as diversas instâncias mundanas, tais como a dita sociedade envolvente e/ou a própria academia.

**Palavras-chave:** Sacrifício; Mina Nagô; Ritual.

**Abstract:** In this article, I bring the ethnography of the ritual sacrifice conducted in the terreiro of the nation of Mina Nagô, in Greater Belém, Pará. I suggest that this ritual adds several native theories where humans, animals and deities come into dialogue, depicting conceptions about the commensality, sacrifice, conviviality, notions of person, materiality, and immateriality, realizing that these conceptions are made at infinity ritualistic process. For the accomplishment of the research I constructed an ethnography of the terreiro, observing the rituals performed, talking to people involved, in addition to informais interviews recorded with the zelador de santo (temporary priest of African-Brazilian religion). I conclude by pointing the possibility to reflect the sacrifice also as an extensive ritual of contagion, mediator

---

<sup>1</sup> Mestre em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará (PPGA/UFPA). Contato: hermesociais@gmail.com / hermesveras@ufpa.br.

between povo de santo (devout persons of African-Brazilian entities), their deities and multiple instances, such as the surrounding society and/or the Academy itself.

**Keywords:** Sacrifice; Mina Nagô; Ritual.

*Essa parte do ritual não é propriamente secreta; porém, não se realiza em geral senão diante de um número muito pequeno de pessoas, todas fazendo parte da seita. Teme-se sem dúvida que a vista do sangue revigore entre os não-iniciados os estereótipos correntes sobre a “barbárie” ou o “caráter supersticioso” da religião africana.*

Roger Bastide, *O candomblé da Bahia*.

*Um galo sozinho não tece uma manhã:/ ele precisará sempre de outros galos./ De um que apanhe esse grito que ele/ e o lance a outro; de um outro galo/ que apanhe o grito de um galo antes/ e o lance a outro; e de outros galos/ que com muitos outros galos se cruzem/ os fios de sol de seus gritos de galo,/ para que a manhã, desde uma teia tênue,/ se vá tecendo, entre todos os galos.*

João Cabral de Melo Neto, *Poesia completa*.

*Encostando a testa na vidraça brilhante e fria olhava para o quintal do vizinho, para o grande mundo das galinhas-que-não-sabiam-que-iam-morrer.*

Clarice Lispector, *Perto do coração selvagem*.